

RESIDÊNCIA EDUCACIONAL: POSSIBILIDADES DOS SABERES DOCENTE.

Gabrielly Latorre Diez Khouri ¹

Théo de Oliveira Machado ²

Célia Regina Roncato ³

RESUMO

Este artigo apresenta alguns resultados da vivência de estudantes de um curso de Licenciatura em Matemática, experimentados durante o processo de Residência Educacional (estágio), da Faculdade SESI de Educação. O objetivo deste estudo é discutir a valorização dos saberes docentes construídos por meio de práticas executadas durante o processo formativo, em uma escola de Educação Básica, sob as orientações de professores conferindo aos participantes a oportunidade de aprofundar os conhecimentos teóricos. Para a concretização da fundamentação das ideias, a opção teórica está alicerçada por pesquisadores, como Perrenoud (2000), que argumenta a importância das vivências cotidianas escolares aos estudantes em formação, Nóvoa (1992), que propõe a valorização do processo formativo, além de Freire (2024), ao trazer a corporificação das palavras pelo exemplo, em investigações críticas destinadas ao aperfeiçoamento das práticas, que neste caso foram executadas por meio de procedimentos metodológicos. Durante alguns meses de participação do estágio, os futuros docentes mantiveram contato com salas de aula do Ensino Médio, aprendendo e ensinando e, ao final, a professora responsável pelas turmas, solicitou aos estagiários que elaborassem recursos avaliativos lúdicos, que envolvessem os conceitos de Probabilidade e Análise Combinatória, utilizando-se como instrumentos pedagógicos, os jogos de tabuleiro. Entre uma tarefa e outra, os alunos puderam compartilhar as aprendizagens adquiridas. Os resultados apontam para a importância da residência educacional como um diferencial na formação docente, em um aprender a ser e a fazer.

Palavras-chave: Residência educacional, Formação docente, Instrumentos docentes.

¹ Graduando do Curso de Matemática da Faculdade SESI de Educação - SP, gabylatorredk@gmail.com;

² Graduando do Curso de Matemática da Faculdade SESI de Educação - SP, theomachado6@gmail.com;

³ Profa. Dra. Célia Roncato, Professora e Coordenadora Pedagógica da Faculdade SESI de Educação - SP, celia.roncato@sesisp.org.br;



INTRODUÇÃO

A formação de professores no Brasil vem sendo repensada nas últimas décadas, principalmente no que se refere à necessidade de aproximar os licenciandos da realidade escolar desde os primeiros momentos do curso. A Faculdade SESI de Educação (FASESP) tem se destacado por adotar um modelo inovador de Residência Educacional, que insere os estudantes em escolas de Educação Básica de forma contínua e orientada, permitindo-lhes vivenciar a prática docente de modo integral.

O presente artigo tem como objetivo discutir a valorização dos saberes docentes construídos a partir da experiência de Residência Educacional, relatando as vivências e aprendizados de dois licenciandos em Matemática durante o segundo semestre de 2024. As atividades ocorreram em turmas de primeiro e segundo anos do Ensino Médio, sob a supervisão da professora de referência Letícia Tayar, e envolveram observações, planejamento de aulas, elaboração de instrumentos avaliativos e aplicação de jogos educativos.

Autores como Nóvoa (1992) e Perrenoud (2000) destacam que a formação docente se fortalece quando o futuro professor é colocado em situações reais de ensino e aprende a refletir sobre a prática. Assim, a Residência Educacional representa um espaço privilegiado para consolidar o aprender a ensinar, promovendo a construção de competências e saberes profissionais que vão além da teoria acadêmica.

METODOLOGIA

A metodologia do artigo deverá apresentar os caminhos metodológicos e uso de ferramentas, técnicas de pesquisa e de instrumentos para coleta de dados, informar, quando for pertinente, sobre a aprovação em comissões de ética ou equivalente, e, sobre o direito de uso de imagens.

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, com abordagem qualitativa e descritiva, fundamentado nas vivências de dois residentes do curso de Licenciatura em Matemática da FASESP, durante o segundo semestre letivo de 2024. O contexto da pesquisa foi uma escola de Educação Básica da rede SESI, onde os residentes acompanharam turmas de primeiro e segundo anos do Ensino Médio.



As atividades ocorreram entre agosto e novembro de 2024 e envolveram três etapas principais:

1. Observação das aulas e da prática docente da professora orientadora;
2. Participação ativa no planejamento e na execução de aulas e avaliações;
3. Elaboração e aplicação de jogos pedagógicos como instrumentos de avaliação dos conteúdos de Probabilidade e Análise Combinatória.

Os registros foram realizados por meio de anotações reflexivas e discussões com a professora supervisora. A análise baseia-se na perspectiva de Schön (1992), que propõe a reflexão na ação como elemento fundamental da formação docente, e de Tardif (2002), que entende os saberes do professor como um conjunto plural, formado por saberes da experiência, saberes curriculares, saberes disciplinares e saberes da formação profissional.

DESNVOLVIMENTO

A Residência Educacional configura-se como um espaço formativo privilegiado, no qual a teoria aprendida na universidade encontra-se com a prática concreta do ambiente escolar. Esse processo possibilita ao futuro docente compreender a complexidade do fazer pedagógico e desenvolver competências profissionais por meio da observação, da reflexão e da ação. De acordo com Perrenoud (2000), a competência docente constrói-se na interação entre saberes teóricos e práticos, sendo a experiência cotidiana um elemento essencial para o desenvolvimento profissional. É nesse diálogo entre a teoria e a prática que o professor em formação aprende a lidar com os desafios reais do ensino, transformando-os em oportunidades de aprendizagem.

Durante o período de residência, acompanhamos as aulas da professora de referência Letícia Tayar, cuja prática docente evidenciou domínio de conteúdo, clareza metodológica e sensibilidade pedagógica. A professora ministrava conteúdos como Estatística, Probabilidade, Análise Combinatória e Geometria Plana, adaptando suas estratégias de acordo com as necessidades das turmas. As observações iniciais permitiram identificar dificuldades recorrentes dos alunos, sobretudo na interpretação de gráficos e na escolha de métodos adequados de resolução. Diante disso, a professora promoveu retomadas conceituais e novas formas de avaliação, revelando uma



prática flexível e responsiva— características essenciais de um ensino comprometido com a aprendizagem efetiva.

A residência também proporcionou aos licenciandos a oportunidade de vivenciar a construção de instrumentos avaliativos alternativos. Conforme previsto no regulamento do programa, fomos convidados a elaborar jogos pedagógicos como forma de avaliação diferenciada, a fim de aliar o caráter lúdico à aferição dos conhecimentos. O primeiro jogo, voltado ao conteúdo de Probabilidade, foi elaborado coletivamente e consistia em um tabuleiro colorido com perguntas de variados níveis de dificuldade. Já o segundo, inspirado no jogo Ludo, abordava conceitos de Análise Combinatória. Ambos os jogos foram aplicados em turmas do ensino médio, com os alunos organizados em duplas e grupos, sob a mediação dos residentes.

O desenvolvimento e aplicação dos jogos tiveram como objetivo principal avaliar o desempenho dos estudantes de maneira criativa, participativa e significativa. Cada residente acompanhou um grupo específico, observando o comportamento dos alunos, suas estratégias de resolução e suas interações. Após a aplicação, realizamos reuniões com a professora supervisora para discutir os resultados, avaliar o processo e refletir sobre as aprendizagens geradas. Essa troca de experiências revelou-se essencial para o amadurecimento pedagógico dos residentes, pois, como ressalta Nóvoa (1992), a formação docente se constrói a partir da reflexão sobre a prática e do diálogo com outros profissionais da educação.

A ludicidade mostrou-se um elemento fundamental para o engajamento dos alunos. Durante as partidas, os estudantes demonstraram entusiasmo, cooperação e envolvimento, mesmo diante das dificuldades em compreender conceitos como espaço amostral e cálculo de combinações. Essa observação confirma o que defende Grandó (2004): os jogos pedagógicos, além de desenvolverem o raciocínio lógico, contribuem para um aprendizado mais prazeroso e significativo, transformando o erro em uma oportunidade de reflexão. Assim, o jogo deixou de ser apenas um instrumento avaliativo, tornando-se um meio de construção do conhecimento e fortalecimento do vínculo entre professor e aluno.

Outro aspecto relevante observado foi a singularidade de cada turma. Mesmo quando o conteúdo era o mesmo, cada grupo de estudantes apresentava comportamentos, ritmos e



níveis de compreensão distintos, exigindo do professor uma postura flexível e sensível às especificidades do contexto. Essa constatação corrobora a concepção de Libâneo (2013), que entende o ensino como uma prática social complexa, em que o professor atua como organizador das condições de aprendizagem, mediando o saber científico e o saber do aluno.

Do ponto de vista da formação docente, essas experiências foram de extrema relevância. Como destaca Imbernón (2010), a formação do professor deve ser permanente, colaborativa e pautada na partilha de experiências, o que foi concretizado nas reuniões reflexivas entre residentes e supervisores. Além disso, a prática evidenciou o que Freire (2024) denomina de coerência entre fala e ação: ensinar é um ato que exige compromisso ético e exemplo concreto.

Em síntese, a Residência Educacional proporcionou um espaço de aprendizagem real e transformador, em que teoria e prática se entrelaçaram para consolidar saberes docentes. A observação das aulas, o planejamento de atividades e a aplicação dos jogos pedagógicos contribuíram significativamente para o desenvolvimento das competências profissionais necessárias ao exercício da docência. Ser professor, nesse contexto,



encerra na formação inicial, mas que se renova a cada experiência vivida em sala de aula.



CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência vivenciada na Residência Educacional da Faculdade SESI de Educação proporcionou uma formação ampla e significativa, permitindo o desenvolvimento dos saberes docentes em um contexto real de ensino. O contato direto com as turmas do Ensino Médio revelou a complexidade do trabalho pedagógico e, ao mesmo tempo, as múltiplas possibilidades de tornar a aprendizagem mais participativa e prazerosa.

Os jogos pedagógicos elaborados e aplicados mostraram-se instrumentos eficazes para avaliar e estimular o raciocínio lógico dos alunos, além de favorecerem o trabalho em equipe e o interesse pelo conteúdo. Essa prática reafirmou a importância de avaliar de forma criativa e formativa, valorizando o processo de aprendizagem em vez de se restringir à nota final.

Figura 1 Alunos jogando o jogo desenvolvido por Gabrielly.

Com base nas reflexões de Perrenoud (2000),

Nóvoa (1992), Freire (2024), Tardif (2002) e outros autores, compreende-se que o saber docente não se limita à aquisição de técnicas, mas envolve a construção de uma postura crítica, ética e comprometida com a transformação da realidade escolar. A Residência Educacional, nesse sentido, se consolida como um espaço essencial para a formação de professores autônomos, reflexivos e preparados para atuar de maneira inovadora e humanizadora.

Assim, ao final desse percurso formativo, reconhecemos que o ser professor é um processo contínuo de aprendizado, reflexão e reinvenção, e que cada experiência vivida em sala de aula deixa marcas fundamentais na construção da identidade docente.

REFERÊNCIAS

FREIRE, Paulo. *Pedagogia da Autonomia: saberes necessários à prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 2024. Acesso em: 01 Abr. 2025.

GRANDO, Regina Célia. *O jogo e a matemática no contexto da sala de aula*. Campinas: Papirus, 2004. Acesso em: 19 Mai. 2025.

IMBERNÓN, Francisco. *Formação docente e profissional: formar-se para a mudança e a incerteza*. São Paulo: Cortez, 2010. Acesso em: 19 Mai. 2025.

LIBÂNEO, José Carlos. *Didática*. São Paulo: Cortez, 2013. Acesso em: 20 Set. 2025.



